

ESTUDO BÍBLICO

PROFETA DANIEL

(5º ESTUDO)

IRREVERÊNCIA

DANIEL 5.1-31

REV. SILAS MATOS PINTO

IRREVERÊNCIA

Daniel 5.1-31

Irreverência tornou-se sinônimo de alegria, brincadeira e diversão. Uma pessoa irreverente é aquela que toca em assuntos tabus e não se importa com o que outros pensam. Se diverte com a severidade da lei, com atitudes de pessoas zelosas e zomba daqueles que querem fazer a coisa certa.

Basta assistir a alguns vídeos de humoristas e você entenderá o que é tido como irreverente. As pessoas riem das piadas feitas com a vida de autoridades, pastores e padres, de pessoas diferentes, com defeitos físicos e de tudo o que passa pela cabeça imoral do humorista, pois julga que tem o direito de fazer piadas com a vida alheia, como liberdade de expressão.

Com esse mesmo sentimento pessoas entram nas igrejas e tratam o culto, que é prestado a Deus, com zombaria e escárnio. Crentes falam coisas banais, em conversas paralelas, durante o culto. Recebem e enviam mensagens quando deveriam estar recebendo a mensagem de Deus. Assistem vídeos no celular quando deveriam estar adorando a Deus.

Mães dão mais valor aos próprios filhos que a Deus ao deixá-los correr, brincar e fazer bagunça durante o culto, atrapalhando e tirando a atenção dos demais irmãos e ficam iradas quando o pastor ou diáconos chamam a atenção deles. Deveriam, como prometeram, ensiná-los a respeitar a Deus.

Crentes vem à igreja e passam o culto todo pensando na diversão, nas dívidas, nos lucros, nos negócios, nas paixões... e não concentram seus pensamentos em Deus, que é quem devia ocupar toda a atenção do adorador.

Tudo isso é irreverência. É falta de respeito para com Deus. Deus não aceita essa atitude como normal ou aceitável. Nesse capítulo de Daniel Deus revela o quão duro pode ser com quem é irreverente com as coisas que Lhe pertencem.

No texto, o rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, estava dando uma festa para os seus aliados. Num ato de zombaria e irreverência com o Nome do Deus de Israel, ele mandou que fossem trazidos os utensílios que foram consagrados por Deus para o Seu serviço no templo. Mandou servir alimentos e bebidas nos utensílios consagrados a Deus.

Deus não deixou barato. Fez aparecer uma mão que escrevia certa frase na parede, aos olhos de todos os presentes. A frase era o veredicto do Juiz, que julgou sua conduta como inadmissível e condenável. Condenou o rei por sua irreverência, retirou dele o reino e o deu a outro. Naquela noite o rei morreu.

Não é que Deus dê importância à vasilhas, bacias, pratos e talheres. Deus zela por seu Nome! O ato do rei teve como motivação zombar do Deus de Israel, e isso Deus não aceitaria. A resposta divina foi imediata e o rei, e todos os presentes, ficaram sabendo que com as coisas de Deus não se brinca.

O tema deste estudo será:

DEUS E A IRREVERÊNCIA DOS HOMENS.

1º – DEUS É ZELOSO COM O QUE É SEU.

Irreverência é um ato de desrespeito ou desprezo com algo que é superior ou sagrado. Ao rir, brincar, zombar ou menosprezar das coisas sagradas e sérias os homens estão zombando de algo superior, ou seja, daquilo que o alvo da zombaria representa.

Sendo assim, quando se zomba de um templo consagrado a Deus, ou cola-se chiclete nos bancos da igreja, ou fazem chacotas com cânticos que foram escritos para louvar a Deus, ou menosprezam pessoas por quem Cristo deu a Sua vida, ou tratam o culto a Deus com desrespeito ou zombaria, esse ato torna-se uma afronta a quem eles representam, ou seja, a Deus.

Deus zela por aquilo e por quem Lhe pertence. Ele exige respeito pelo seu nome e por qualquer coisa e por qualquer pessoa que Lhe pertence, pois, estes Lhe representam.

Em Êxodo 20.5, lemos: *“Não a adorarás, nem Lhes darás culto; porque eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos”*.

Nesse texto Deus está tratando do culto que Lhe deve ser prestado e que muitos o desviam para ídolos, tirando a glória devida ao Seu nome. Deus se revela vingador contra os irreverentes e abençoador àqueles que O honram.

É o que Deus diz, em Isaías 42.8 – *“Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura”*.

São vários textos bíblicos que tratam do repúdio de Deus contra o culto idólatra, até mesmo ameaçando trazer condenação a quem desobedecer: *“Porque o Senhor teu Deus é um Deus zeloso no meio de ti; para que a ira do Senhor teu Deus não se acenda contra ti, e ele te destrua de sobre a face da terra”* (Deuteronômio 6.15).

Jerusalém era uma cidade comum, como qualquer outra, mas nela foi construído o templo e nela habitava o seu povo. Deus se mostrou zeloso no cuidado com aquela cidade, e nela pôs Seu Nome: *“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Com grande zelo estou zelando por Jerusalém, e por Sião”* (Zacarias 1.13,14)

Deus zela pelo seu nome. Veja Isaías 48.9, que diz: *“Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e por causa da minha honra me conterei para contigo, para que não venha a exterminar”*. Por várias vezes Deus poupou o seu povo do castigo e do extermínio, pois o povo era Seu, e Deus, ao proteger o seu povo estava, também, zelando pelo Seu próprio nome.

Até quanto aos utensílios, que Lhe foram consagrados, não poderiam ser carregados por qualquer pessoa. Só poderiam tocar neles as pessoas a quem Deus escolheu, veja: *“Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos ombros”* (Números 7.9).

O rei Belsazar não levou em conta a seriedade dos seus atos ao mandar trazer os utensílios consagrados a Deus. Ele não pensou na resposta divina, pois, se soubesse do zelo que Deus tem por tudo aquilo que Lhe pertence, de modo algum, ele teria feito o que fez.

Então, meu irmão, tome esta lição para ti: Nunca brinque, faça piada, zombe ou de qualquer modo menospreze algo ou alguém que pertença a Deus. Deus fará justiça e exigirá a Sua honra. Não brinque com aquilo que foi consagrado a Deus.

Isso nos leva à próxima afirmação:

2º – DEUS PUNE O IRREVERENTE.

Na carta escrita por Paulo aos Gálatas ele faz uma advertência direta: *“Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará”* (Gálatas 6.7). Em outra tradução, diz: *“Com Deus não se brinca”*. Ele quis deixar claro que, caso zombem ou brinquem com o nome de Deus, o próprio Deus virá em defesa do Seu nome, daqueles que Lhe pertencem ou das coisas que são Suas. Aquele que decide zombar de Deus deve estar preparado para a resposta dEle.

Deus é duro com aqueles que zombam do Seu Nome ou que escolhem afrontá-lo fazendo as coisas do seu jeito e não do modo como Deus deixou estabelecido.

Por causa dos pecados de Israel Deus deixou que os filisteus levassem a Arca da Aliança. De modo honroso, depois de serem castigados por causa da sua irreverência com algo sagrada, a arca, eles construíram um carro de boi novo e colocaram a arca com objetos de ouro e enviaram de volta à Israel. Eles tiveram mais zelo do que muitos israelitas.

Ao chegar nos campos de Israel a Arca foi colocada sobre uma rocha e 70 homens, curiosos, olharam para dentro da Arca e Deus os matou por sua irreverência (1º Samuel 6.19).

A Arca foi deixada lá por anos e Davi resolveu trazê-la para Jerusalém, mas o fez de modo errado. Levou consigo cantores e cantoras e uma multidão dançava de alegria ao trazer a Arca da Aliança. Parecia tudo bem, mas aquela manifestação de alegria do povo não condizia com a determinação divina quanto ao transporte da Arca. Isso lhes traria sérios problemas.

No caminho, um dos bois tropeçou e Uzá tentou evitar que a Arca caísse do carro, mas a ira de Deus se ascendeu contra ele e ele, imediatamente, morreu (2º Samuel 6.6,7). Ninguém poderia tocar na Arca. Davi ficou com medo, mas corrigindo-se, procurou saber das normas divinas para o transporte da Arca e, do modo correto, a transportaram até o seu destino.

Nadabe e Abiú eram filhos de Arão e consagrados ao sacerdócio. Deus havia determinado como deveriam prestar o culto e qual seria a sua rotina. O fogo não poderia se apagar diante da Arca, pois simbolizava a presença de Deus, porém o fogo deveria ser tirado somente do altar. O incenso usado no tabernáculo teria de ser feito por quem Deus mandou fazer e do modo exigido por Ele. Mas os dois filhos de Arão trouxeram “*fogo estranho*” diante do Senhor e Deus, usando fogo do altar, os matou, queimando-os e, ainda, proibiu a Arão e a qualquer pessoa de chorar ou fazer ato fúnebre para os dois, pois morreram castigados por sua irreverência.

Em Números 16, vimos uma revolta encabeçada por três homens, Corá, Datã e Abirão. Eles não aceitavam a autoridade dada por Deus a Moisés. Rejeitaram a escolha divina e exigiam serem tratados de modo diferente. Acabaram engolidos vivos pela terra. Deus não permitiu que homens confrontasse Deus por sua escolha. Eles morreram. Moisés, escolhido por Deus, permaneceu à frente do povo, até o fim da sua vida.

Em Atos dos Apóstolos, capítulo 8.9-24, conhecemos a história de um homem chamado Simão que foi amaldiçoado por querer comprar com dinheiro o dom do Espírito Santo. Quis fazer negócio com algo sagrado e por isso foi severamente castigado por Deus. Leia o que o texto bíblico diz sobre ele: “*Pedro respondeu: “Pereça com você o teu dinheiro! Você pensa que*

pode comprar o dom de Deus com dinheiro? Você não tem parte nem direito algum neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te dessa maldade e ore ao Senhor. Talvez ele perdoe tal pensamento do teu coração, pois vejo que você está cheio de amargura e preso pelo pecado”.

Em Atos, também vimos com Deus foi duro quanto ao ato de um casal que quis parecer mais fiel do que era, dando metade da venda das suas terras como sendo o total. Zombaram do Espírito Santo e por isso o casal morreu.

O rei Belsazar experimentou a punição divina por sua irreverência. Ao ver a mão que escrevia na parede ele percebeu logo que se tratava de algo muito sério. Naquela mesma noite o seu reino foi invadido pelos Medos e Persas e foi morto. Sua morte foi um castigo de Deus por ter zombado de Deus usando de maneira irreverente dos utensílios que Lhe foram consagrados.

Por tudo isso, devemos nós prestar maior atenção ao modo como temos cultuado a Deus. Temos de ver se estamos dando a devida atenção ao que Deus nos tem dito, através das pregações e ensinamentos, e se não estamos sendo irreverentes ao conversar e dar maior atenção às notícias trazidas por outros irmãos ou pelo celular do que a mensagem enviada por Deus.

Não brinque com o culto. O culto, para Deus, é coisa séria e Ele exige que o tratemos com todo o respeito.

3 – DEUS HONRA A QUEM O HONRA.

São várias as promessas divinas feitas a quem Lhe seja fiel. Em Apocalipse, nas cartas enviadas por Jesus às igrejas, em todas elas Jesus oferece recompensas à igreja que Lhe for fiel.

Assim também é com todos os reverentes. Quem age com reverência no culto, por saber que é algo que o próprio Deus exige e, presta o culto com respeito, reconhecendo que Deus se faz presente no culto que Lhe prestam, esse reverente recebe bênção de Deus e é honrado por Ele.

Todos conhecem a história de Balaão e sua mula. Sabem que Balaão recebeu dinheiro para amaldiçoar ao povo de Deus e não pode completar a missão a ele incumbida. Primeiro disse: *“Não posso amaldiçoar àqueles que foram abençoados por Deus”*. E, depois: *“Contra o povo de Deus não valem encantamentos”*.

Com suas tentativas frustradas, sabendo que quem é protegido por Deus o diabo nem toca, então ele aconselhou aos inimigos a convidar os soldados para suas festas, a embriagá-los e fazê-los participar dos cultos a seus deuses e a se deitarem com suas mulheres. Desse modo, vivendo em pecado, fatalmente ofenderiam a Deus e Deus os puniria, destruindo-os.

Com uma dessas mulheres, um dos príncipes de Israel entrou em sua tenda, aos olhos de todos, quando estavam em uma assembleia. Finéias, sacerdote, filho de Arão, entrou na

tenda do príncipe, e com uma lança os atravessou ao meio e os matou.

Deus ficou tão contente com a justiça feita por Finéias que a praga cessou. Já tinham morrido 24.000 pessoas por causa da imoralidade e idolatria do povo. Com seu zelo Finéias salvou a nação e validou a posição da sua família no sacerdócio.

Centenas de anos depois, ele foi lembrado como um homem justo (Salmo 106.30,31). Podemos achar a reação de Finéias extrema, mas Deus a aceitou.

De semelhante modo, o evangelho pode causar divisões de famílias (Mateus 10.34-38). Os servos de Deus terão que rejeitar os irmãos que voltam ao pecado (1ª Coríntios 5.3-7,11-13). Homens justos, como Finéias, têm coragem de pelejar contra o pecado, usando as armas espirituais que Deus nos dá. Quando agimos em defesa da honra de Deus nós também somos honrados por Ele.

Os judeus se afastaram de Deus. Eles deixaram de obedecer às ordens e mandamentos deixados por Ele. Para dar-lhes uma lição, Deus mandou que Jeremias chamasse ao templo os descendentes de um homem chamado Jonadabe (Jeremias 35). Mandou preparar uma mesa farta e oferecer-lhes vinho. Porém os descendentes de Jonadabe não comeram e nem beberam vinho, pois seu ancestral Jonadabe tinha deixado regras para eles e eles a obedeceram.

Deus usou a fidelidade desses descendentes para mostrar aos judeus que um povo vivia em obediência a um antepassado, já morto, e abria mão de comer e beber para não desonrar a promessa feita a ele. Já o povo de Israel não honrava a Deus, mesmo com tanta manifestação de poder e proteção divina por Seu povo. Deus honrou àquela família e disse que os protegeria para sempre por causa do seu zelo em cumprir a promessa feita.

Deus deu aos pais deveres na criação e educação dos filhos. Cobrou deles que criassem os filhos no temor do Senhor e que os ensinasse até mesmo enquanto fizessem as suas tarefas mais básicas e deveriam escrever os preceitos divinos nos umbrais das portas e nas mãos e na testa, de forma que os filhos estivessem sempre em contato com a vontade de Deus.

Porém, aos filhos, Deus exigiu que honrassem a seus pais. Em Êxodo 20.12, entre os 10 mandamentos, exigiu: *“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá”*.

Esse é o único mandamento acompanhado de uma promessa. Deus revela que a todos que forem reverentes a Deus, honrando a seus pais por causa dEle, seriam grandemente abençoados.

Assim será conosco ao sermos reverentes no culto e a tudo o que diz respeito a Deus. Ao lermos a Bíblia, ao entrar num ambiente de culto e de oração. Quando alguém estiver

explicando a Palavra ou apenas em silêncio meditando nos preceitos divinos, se nós formos reverentes e revelarmos total respeito a Deus, Ele nos honrará também.

No verso 29, diz: *“Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino”*.

Daniel já havia dito que não desejava nenhuma honra da parte do rei e nem desejava os seus presentes. Ele cumpriria sua missão e revelaria o significado das palavras escritas por Deus na parede, mas Deus não deixou que seu Ministro ficasse sem receber a honra devida por ter-Lhe sido fiel.

Basta observar, nos textos anteriores, em todas as vezes que os servos de Deus foram fiéis e reverentes, Deus os honrou. Como recompensa de Deus eles se tornaram os primeiros no governo da Babilônia e Deus lhes deu riquezas e honras, revelando que Deus honra a quem Lhe honra.

No livro de Daniel, até agora, vimos que cada capítulo é marcado por uma palavra. O primeiro: *“Incontaminado”*; O segundo: *“Revelação”*; O terceiro: *“Ética”*; O quarto: *“Soberania”* e, o quinto, vimos neste estudo: *“Irreverência”*.

Continuemos estudando este importante livro da Bíblia para retirarmos dele todo o tesouro da sabedoria divina que nos é dado nele. Estudemos com toda a reverência que ele exige.

Neste estudo tratamos sobre:

DEUS E A IRREVERÊNCIA DOS HOMENS.

Vimos que:

1º – DEUS É ZELOSO COM O QUE É SEU.

2º – DEUS PUNE O IRREVERENTE.

3 – DEUS HONRA A QUEM O HONRA.

Vivemos no mundo de Deus. Nele nos movemos e existimos. Tudo é dEle e ele exige que vivamos neste mundo de forma respeitosa e reverente. Não podemos nos esquecer que tudo o que fizermos e todos os nossos relacionamentos devem ser vividos como estando na Sua santa presença.

Viver com reverência é cultuar a Deus. E cultuar e louvar a Deus é, em essência, a razão da nossa existência. Quando não honramos a Deus com nossa vida nós ofendemos ao nosso Criador e fugimos da razão da nossa existência.

Eu vos conclamo a viverem de modo santo e agradável a Deus, sabendo que Deus é zeloso com tudo o que é Seu, que ele pune os irreverentes, porém honra a quem Lhe honra.

Que Deus vos abençoe!